

DF quer já eleição de governador

Dois anos depois da campanha das diretas já, a grande maioria dos brasilienses ainda quer eleições diretas tanto para governador (77,6 por cento), como para os administradores regionais das cidades-satélites (80,2 por cento). Mais da metade dos eleitores acha que as eleições para governador devem ser realizadas ainda este ano (54 por cento) e para administrador regional também 59 por cento). As conclusões são da pesquisa sobre eleições diretas no Distrito Federal realizada pelo Centro de Pesquisa e Análise de Opinião Pública da UnB (Datacom).

Poucos brasilienses ainda têm dúvidas sobre qual forma de eleição preferem. O índice de indecisão gira em torno de 15 por cento no caso das eleições para governador e não chega a 11 por cento nas eleições para administradores regionais. Estes índices são bastantes inferiores ao verificado na

última pesquisa do Datacom sobre intenção de voto nos partidos, que atingiu 40 por cento. Isto pode mostrar que a questão das eleições diretas está mais clara para o eleitor que a questão partidária.

Entre os partidos, o PSC, seguido pelo PDT e pelo PFL foram os que apresentaram maior porcentagem de eleitores contrários às eleições diretas para governador. Já o PC do B, o PDC e o PSB não têm, de acordo com a pesquisa, um único eleitor indeciso ou contrário ao voto direto para governador. No caso das eleições para administradores regionais, o quadro muda um pouco. Os partidos com maior oposição ao voto direto passam a ser o PSC, seguido pelo PDS e PDC. O PC do B mantém-se o único com 100 por cento dos eleitores favoráveis às eleições diretas, acompanhado pelo PCB (92,3 por cento) e pelo PDC (85,7 por cento).